PROCESSO	2019/00043		
INTERESSADO	Centro Universitário de Adamantina		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso de Medicina		
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi		
PARECER CEE	Nº 319/2020	CES	Aprovado em 18/11/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO
1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário de Adamantina solicita deste Conselho, pelo Ofício 192/2019, Reconhecimento do Curso de Medicina, nos termos da Deliberação CEE 167/2019 – fls. 02.

O Curso de Medicina iniciou a sua primeira turma no segundo semestre de 2015 e o pedido de reconhecimento do Curso foi protocolado em 24/10/2019, portanto, atendendo ao estabelecido no art. 15 da Del. CEE 167/2019, que prevê prazo de até 12 meses antes do término da primeira turma.

O § 1º, art. 13, da citada Deliberação, estipula que a Instituição deverá encaminhar Relatório de avaliação do processo de implantação do curso, entre 30 e 36 meses do início da primeira turma.

Ressalta-se que a Del. CEE 167/2019 foi homologada em 31/05/2019, republicada em 04/06/2019, e retificada em 20/07/2019, não abrangendo o Curso em pauta. A AT entende que o Projeto Pedagógico do Curso, com 649 páginas, contempla o art. 13 da Deliberação que rege o assunto.

O Curso de Medicina foi aprovado a funcionar pelo Par. CEE 95/2015, com a seguinte conclusão:

> *Após meticulosa visita in loco as instalações da IES frente às normas da Deliberação CEE Nº 102/2010 que Dispõe sobre o credenciamento de Instituições e a autorização de novos cursos e habilitações oferecidos por Faculdades Integradas, Faculdades Isoladas e Institutos Superiores de Educação do Sistema Estadual de Ensino de São Paulo, entendemos que as Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI, preenchem os requisitos da Deliberação CEE Nº 102/2010 para a autorização do Curso de Medicina.*

O Centro Universitário de Adamantina foi credenciado pelo Parecer CEE 234/2016 e Portaria CEE/GP 235/2016, publicada no DOE em 14/07/2016, por cinco anos. O Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva é o Reitor, com mandato de 01/07/2017 a 01/07/2021.

A Portaria CEE/GP 57/2020, publicada em 06/02/2020, designou os Especialistas Aguinaldo Gonçalves e José Píndaro Pereira Plese para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso - fls. 576.

Após análise do Relatório da Comissão de Especialistas verificou-se que o relatório apresentado foi com base na Del. CEE 171/2019, o que demandou da Coordenadora da AT, solicitação à Câmara de Educação Superior, em 24/04/2020, para que a Comissão de Especialistas refizesse o Relatório nos termos da Del. CEE 167/2019, o que ocorreu em 08/06/2020 – fls. 612.

Informado, o Processo foi sorteado para o Cons. Marcos Sidnei Bassi, que houve por bem baixar em diligência para que a Instituição se manifestasse quanto ao teor do Relatório da Comissão de Especialistas, por meio do Ofício CES 167/2020, de 03/08/2020 – fls. 668. Assim, a CES encaminhou o Relatório dos Especialistas produzido nos termos da Del. CEE 171/2019, *que dispõe sobre a regulação, supervisão e avalição de ensino superior e cursos superiores de graduação*, bem como da Del. CEE 167 ~~169~~/2019, *que fixa normas para os cursos de Medicina*, os quais contêm sugestões de melhoria. Tomando conhecimento de ambos os Relatórios, a Instituição se manifestou, por meio do Ofício 85/2020, fls. 67. O Processo foi despachado para a AT para informar – fls. 715. Apesar da Instituição ter se manifestado em relação às considerações dos Especialistas nos dois Relatórios, a AT se ateve a transcrever somente às respostas que abordam a Del. CEE 167/2019, vez que as melhorias sugeridas no Relatório da Del. CEE 171/2019, tratam somente de alteração de denominação de disciplinas e atualização de ementas e bibliografias.

1.2. APRECIAÇÃO

Com base no art. 15, incisos de I a XI da Del. CEE 167/2019, e no Relatório da Comissão de Especialistas, passamos à análise dos autos.

Projeto Pedagógico do Curso – fls. 264 a 424
(inciso I)
Objetivos Geral, Específico e Perfil do Profissional – fls. 279 a 281

Objetivo Geral: formar médicos criativos e empreendedores, com espírito crítico, reflexivos e questionadores, capazes de utilizar eticamente as técnicas, conhecimentos e habilidades adquiridos durante o curso, e desta forma, exercer a cidadania e a profissão dignamente, sendo sensíveis às necessidades e fragilidades humanas em todas as fases da vida, atuar com autonomia nas relações interdisciplinares nos diferentes cenários da prática profissional além de conduzir a assistência, a gerência, o ensino, a pesquisa e a extensão com excelência.

Objetivos Específicos: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto no nível individual quanto no coletivo; estimular o aluno a desenvolver atividades de extensão universitária junto à comunidade, através de projetos específicos de modo a garantir o treinamento em ações promocionais e preventivas, fortalecendo o compromisso profissional e social do aluno em formação, entre outros.

Perfil do Profissional: o médico deverá ser um profissional observador que compreende o ser humano de maneira global, em todas as fases da vida, com uma sólida formação científica, técnica, ética e humanística, depois de ter desenvolvido e praticado, durante os seis anos do Curso, habilidade para se comunicar valorizando elementos emocionais, sociais, econômicos e culturais. Deverá estar apto a se atualizar continuamente e nas situações em que reconheça tal necessidade, para realizar análise crítica e reflexiva da realidade social com vistas a atuar de forma criativa na modificação do meio em que está inserido. (...).

Forma de Ingresso: Processo Seletivo.

Número de vagas oferecidas: 100 vagas, por semestre.

Convênios firmados: a Lei 064/17 autorizou o Centro Universitário de Adamantina (UniFAI) a formalizar Termo de Colaboração com a Santa Casa Adamantinense, objetivando a ampliação das atividades de aprendizagem dos alunos do curso de Medicina, com a utilização das dependências do hospital. Convênio com o Hospital Estadual de Mirandópolis e com a Santa Casa de Araçatuba, para realização de estágio – fls. 81/86.

Matriz Curricular de 2019 - fls. 29

A Resolução 21, de 20 de dezembro de 2018, do Centro Universitário de Adamantina, aprovou a adequação curricular do Curso de Medicina, no que diz respeito às áreas de internato, em obediência ao mínimo de 35% da carga horária total do curso, sendo 30% voltada à Atenção Básica, e Urgência e Emergência, que serão divididas entre o 9º e 12º termos, em atendimento à Res. CNE/CES 03/2014, que institui as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Medicina

1º Termo				
Disciplinas	**CH h/a Total Semanal**	**Formação de conteúdos**		
		(B)	**(P)**	**(E)**
Anatomia Humana I	240 -12	X		
Bioestatística I	40 - 2	X		
Biofísica	80 -4	X		
Bioquímica I	80 -4	X		
Embriologia I	40 - 2	X		
Enfermagem Aplicada a Medicina I	40 - 2			X
Histologia I	80 -4	X		
Física Médica I	40 - 2	X		
Introdução à Medicina	40 – 2			X
Saúde Coletiva I	40 – 2	X		
Carga horária		**640**		**80**
Total		**720**		
2º Termo				
Anatomia Humana II	200 – 10	X		
Bioestatística II	40 – 2	X		
Biologia Celular	80 – 4	X		
Bioquímica II	80 – 4	X		
Embriologia II	40 – 2	X		
Enfermagem Aplicada a Medicina II	40 – 2			X
Histologia II	80 – 4	X		
Introdução a Metodologia Científica	40 – 2	X		

Física Médica II	40 – 2	X		
Saúde Coletiva II	40 – 2	X		
Sistemas de Informação em Saúde	40 – 2	X		
Carga horária		**680**		**40**
Total		**720**		
3º Termo				
Fisiologia I	120 – 06	X		
Genética Humana e Molecular I	80 – 4	X		
Imunologia I	40 – 2	X		
Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade I	40 – 2		X	
Microbiologia I	80 –4	X		
Neuroanatomia	80 – 4	X		
Farmacologia Geral I	40 - 2	X		
Psicologia do Desenvolvimento	40 - 2	X		
Patologia Geral I	80 – 4	X		
Saúde Coletiva III	40 – 2			X
Semiologia em Clínica Médica I	80 – 4			X
Carga horária		**560**	**40**	**120**
Total		**720**		
4º Termo				
Fisiologia II	200 – 10	X		
Genética Humana e Molecular II	40 – 2	X		
Imunologia II	40 – 2	X		
Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade II	80 – 4		X	
Microbiologia II	40 – 2	X		
Farmacologia Geral II	80 – 4	X		
Patologia Geral II	120 – 6	X		
Semiologia em Clínica Médica II	120 – 6			X
Carga horária		**520**	**80**	**120**
Total		**720**		
5º Termo				
Fisiologia III	80 – 4	X		
Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade III	40 – 2		X	
Patologia Clínica I	40 – 2	X		
Patologia Especial I	120 – 6			X
Psicologia Médica I	40 – 2			X
Saúde Coletiva IV	80 – 4			X
Semiologia em Clínica Médica III	80 – 4			X
Semiologia em Dermatologia	40 – 2			X
Semiologia em Ginecologia e Obstetrícia I	40 – 2			X
Semiologia em Neurologia	40 – 2			X
Semiologia em Pediatria I	40 – 2			X
Parasitologia I	80 – 4	X		
Carga horária		**200**	**40**	**480**
Total		**720**		
6º Termo				
Parasitologia II	40 – 2	X		
Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade IV	40 – 2		X	
Patologia Clínica II	40 – 2	X		
Patologia Especial II	80 – 4			X
Psicologia Médica II	40 – 2			X
Saúde Coletiva V	120 – 6			X
Semiologia em Clínica Médica IV	120 – 6			X
Semiologia em Ginecologia e Obstetrícia II	40 – 2			X
Semiologia em Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço	40 – 2			X
Semiologia em Pediatria II	40 – 2			X
Semiologia em Psiquiatria	80 – 4			X
Semiologia Radiológica	40 – 2			X
Carga horária		**80**	**40**	**600**
Total		**720**		
7º Termo				
Anestesiologia Clínica - Reanimação - Assistência ventilatória	40 – 2			X
Cirurgia Plástica	40 – 2			X
Clínica Médica I	80 – 4			X
Dermatologia Geral	40 – 2			X
Ginecologia I	40 – 2			X
Introdução à Medicina de Urgência	40 – 2			X
Medicina Legal	40 – 2			X
Obstetrícia e Fisiopatologia da Reprodução I	40 – 2			X

Oftalmologia	40 – 2			X
Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço	40 – 2			X
Patologia Clínica III	40 – 2			X
Patologia Especial III	40 – 2			X
Pediatria I	80 – 4			X
Moléstias Infecciosas e Parasitárias I	40 – 2			X
Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade V	40 – 2		X	
Terapêutica Médica	40 – 2			X
Carga horária			**40**	**680**
Total			**720**	
8º Termo				
Cirurgia Cardiovascular	40 – 2			X
Cirurgia Pediátrica	40 – 2			X
Clínica Médica II	120 – 6			X
Ginecologia II	40 – 2			X
Medicina do Trabalho	40 – 2			X
Moléstias Infecciosas e Parasitárias II	40 – 2			X
Obstetrícia e Fisiopatologia da Reprodução II	40 – 2			X
Oncologia	40 – 2			X
Ortopedia, Traumatologia e Cirurgia de Mão	40 – 2			X
Patologia Especial IV	80 – 4			X
Pediatria II	120 – 6			X
Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade VI	40 – 2		X	
Urologia	40 – 2			X
Fundamentos da Cirurgia e Técnica Cirúrgica	40 – 2			X
Psiquiatria	40 – 2			X
Carga horária			**40**	**760**
Total			**800**	
Estágio Curricular – Internato (horas relógio)				
9ºTermo – Estágio Curricular - Internato				
	Horas Relógio	**(B)**	**(P)**	**(E)**
Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde	960		X	
Carga horária			**960**	
Total			**960**	
10º Termo - Estágio Curricular – Internato				
Clínica Médica III	240		X	
Clínica Cirúrgica I	240		X	
Saúde da Criança I	240		X	
Saúde da Mulher I	240		X	
Carga horária			**960**	
Total			**960**	
11º Termo - Estágio Curricular – Internato				
Clínica Médica IV	200		X	
Clínica Cirúrgica II	200		X	
Estágio Eletivo I	160		X	
Saúde da Criança II	200		X	
Saúde da Mulher II	200		X	
Carga horária			**960**	
Total			**960**	
12º Termo - Estágio Curricular – Internato				
Urgências E Emergências	320		X	
Medicina Interna	320		X	
Estágio Eletivo II	320		X	
Carga horária				
Total			**960**	

Resumo da Carga Horária

Conteúdos de Formação	**CH (50 min)**	**CH /Horas**
Conteúdos Básicos (B)	2680	2233,33
Conteúdos Específicos (E)	2880	2400
Conteúdos Práticos – Interação (P)	280	233,33
Conteúdos Práticos (44%) – Estágio Curricular em Regime de Internato (P)		3840
Atividades Complementares		100
Total		**8807**

A estrutura curricular apresentada do Curso de Medicina, atende a:

- Resolução CNE/CES 03, de 20 de junho de 2014, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.

- Resoluções CNE/CES 03/2007 – dispõe sobre o conceito da hora-aula.

Relatório das Atividades de Extensão Desenvolvidas no Curso de Medicina – fls. 51 a 74
(Inciso II)

No ano de 2015, a Instituição desenvolveu atividades de extensão como Outubro Rosa, Novembro Azul envolvendo atendimento gratuito à população na área da saúde; de 02 a 07/09, participou da 27ª-EXPOVERDE- Feira do Verde e Exposição Agropecuária Comercial e Industrial de Adamantina, com stand do Curso de Medicina.

Em 2016, as atividades foram: I - Curso de Dissecção Anatômica – Teórico, Didático e Prático, cujo objetivo era a capacitação e atualização em técnicas de dissecção anatômica em cadáveres; Campanha de Prevenção Renal; Carreta de Prevenção do Hospital do Câncer de Barretos; Dia da Saúde Jardim Adamantina, Jardim das Acácias, Jardim Brasil, Lagoa Seca, Vila Freitas, Vila Jardim, com aferição de pressão arterial e testes de glicemia entre outros procedimentos; Conscientização do Outubro Rosa; Curso Suporte Básico de Vida – técnicas de primeiros socorros; Caminhada para conscientização de Prevenção contra o Câncer (Novembro Azul); de 10 a 12/11- Novembro Azul- exame de prevenção ao câncer de próstata; Suricates, atividades com crianças do PROEDUC da UNIFAI; de 24 a 26/11 - I Semana Acadêmica da Medicina, com visita à Clínica de Repouso Nossa Lar, e Palestras com temas diversos.

Em 2017, atividade desenvolvida, no *Campus* III da Instituição, voltada para atletas de Adamantina, que passaram por uma avaliação física completa; I- Jornada Acadêmica e Pedagógica do Curso, com vários temas abordados referentes à medicina; Região Central de Adamantina, aferição de pressão arterial e testes de glicemia; Campanha de Vacinação da Gripe e outras vacinas; na 10ª Conferência Regional dos Advogados da OAB, em Tupã, os alunos realizaram entrevista médica e efetuaram vários testes e exames; Estudo de Casos Clínicos - Raciocínio Lógico em Diagnósticos; Projeto Social do Centro Acadêmico "Dr. César Marinho", palestras e aferição da pressão arterial; no Projeto Ação Cidadania Praça "Elio Micheloni " foram realizados testes e avaliações de glicemia, Ausculta Cardíaca, entre outros; I - Jornada Acadêmica de Medicina – Novos Horizontes da Medicina no Oeste Paulista, palestras com abordagem de temas variados; Palestra- Importância da Lavagem das Mãos - Relação de Doenças Parasitológicas e Técnica Correta de Lavagem das Mãos; Curso Suporte Básico de Vida, ministrados pelos alunos de medicina aos alunos do curso de pedagogia, conteúdo: Técnicas de Primeiros Socorros; de 12/09 /2017 a 23/11/2018 – Desafio MED UNIFAI - O Desafio MED surgiu da necessidade entre o Corpo Docente e Discente do curso, de vivenciar na prática a importância das disciplinas básicas.

Em 2018, I- Workshop sobre suicídio em estudantes de Medicina; II - Jornada Acadêmica do Curso de Medicina, palestras e workshop; Curso Suporte Básico de Vida, conteúdo de Técnicas de primeiros Socorros; I - Curso de Bioética na Medicina; 18 a 20/10: I- Congresso Médico Estudantil de Medicina, promovido pelo Centro Acadêmico Dr. "César Marinho", palestras sobre diversos temas; Workshop de Práticas Cirúrgicas na UNIFESP; Congresso Nacional sobre Cirurgia em São Paulo; I – Simpósio Integrado de Direito e Medicina com Psiquiatra forense Guido Palomba; Cerimônia de Jaleco para os calouros da turma de 2018.

Em 2019, I- Semana de Recepção de Calouros da Medicina da UNIFAI, realizada pelo Centro Acadêmico do Curso, onde aconteceram gincanas para promover a interação entre os alunos ingressantes e os veteranos do curso de Medicina, foram arrecadados produtos de higiene pessoal e mantimento doados a 140 pacientes da clínica Nosso Lar / PAI (Polo de Atividades Integradas); I – Mostra Interligas da Medicina do Centro Universitário de Adamantina – exposições das Ligas Acadêmicas de Medicina para os alunos de todos os termos; Campanha de Prevenção à Violência contra a Mulher – conscientização da população sobre a importância da denúncia do crime de violência; III – Jornada Acadêmica de Medicina – integração entre palestrantes e participantes, por meio de workshops; Curso Suporte Básico de Vida, conteúdo de Técnicas de primeiros Socorros; Evento promovido pela LAGH – Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia do Curso de Medicina; I – EMDIIA – Encontro Multidisciplinar de Doenças Inflamatórias Intestinais, Evento promovido pela LAGH – Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia do Curso de Medicina.

O Registro das Atividades desenvolvidas pelos alunos do Curso de Medicina, explicitando os objetivos e a forma como foram realizadas essas atividades, incluindo fotos, encontra-se de fls. 74 a 94.

De fls. 95 a 101, a Instituição apresenta os Projetos de Pesquisa/Extensão desenvolvidos pelos seguintes docentes:

1. Gustavo Navarro- Títulos: V, VI, VII Jornada Regional da SAPOTI; II Jornada Acadêmica de Medicina; Aspectos éticos da medicina no atendimento às urgências e emergência; Eficácia de um ensino de suporte básico de vida para profissionais da educação sem treinamento anterior; Simulação de catástrofe no município de Adamantina – 2017 a 2019.

2. Alexandre Teixeira De Souza – Títulos: Caraterização de Nanopartículas funcionalizadas aplicadas na Liberação de Fármacos visando Aplicação na Terapia do Câncer: *In Vitro e In Vivo.*

3. Marceli Moço Silva: diversos artigos publicados em periódicos – 2015 a 2019.

4. José Luiz Martins – Título: Temas de Cirurgia Pediátricas – Apostila - 2019

5. Marcia Belini Zilioli – Título: Desenvolvimento de Curativos Dérmico – Epidérmicos Poliméricos com Liberação Controlada de Agentes Bactericidas e Anestésicos; Prevalência de Possíveis Casos de Síndrome de Meares- Irlen não Diagnosticados ou Confundidos com Dislexia no Município de Osvaldo Cruz-SP; Estudo das Ocorrências de Infecções de Sítio Cirúrgicos em Diferentes Hospitais na Região do Alto do Paranapanema; Health Education: Trainning of Basic Life Support for Elementary Education Students; Estudo Histopatológico de Pulmão e Fígado de Ratos após Ingestão de Suplementos Alimentares e Medicamentos de uso Contínuo; Diagnóstico por Foto Imagem de Dermatoses de Detentos do Sistema Prisional. Trabalhos publicados em Revistas Especializadas; em Anais de Congressos - 2017 a 2019. Prêmios recebidos: 2º lugar como melhor trabalho no 2º Curso Integrado de Tratamento de feridas complexas (2018); Menção honrosa pelo destaque de trabalhos desenvolvidos já mencionados.

Relatório Síntese
(inciso III)
Atos Legais

Autorização de funcionamento: Parecer CEE 95/2015 e Portaria CEE/GP 82/2015, publicada no DOE em 04/03/2015.

Responsável pelo Curso: Miguel Ângelo de Marchi, Doutor em Ciências da Saúde pela FAMERP, ocupa o cargo de Docente e Coordenador do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: Integral, das 07h30min às 11h e das 13h30min às 17h, de segunda a sexta-feira.

Duração da hora/aula: 50 minutos.

Carga horária total do curso: 8.807 horas.

Tempo para integralização: mínimo e 12 semestres e **máximo** de 18 semestres.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso – fls. 04

Instalação	Qtde	Capacidade	Observação
Salas de aula	13	100 alunos p/ sala	*Campus* II
Laboratórios			
Informática	04	50 alunos cada	*Campus* II
Informática	05		
Anatomia	03		
Bioquímica	02		
Multidisciplinar (Toxicologia, Fisiologia, Farmacologia)	01		
Fisioterapia	02		
Histopatologia	01		
Microbiologia	01		
Microscopia	02		
Biotério	01	210m²	
Simulação	01	2600m²	
Unidade de Educação Médica (Ambulatório)	01	550m²	Região central da cidade
Unidade Básica de Saúde	06	Variáveis	Rede Pública Municipal
Estratégias de Saúde da Família	11		
Containers (consultórios móveis)	08		Instalados em UBSs
Centro de Integração de Saúde (CIS)	01	Área total 2972,36m; construída 1200,49m²²	Readequação da Rede Física do SUS (UPA)
Apoio			
Biblioteca	01		*Campus* II
Auditório	01		
Núcleo de Prática de Pesquisa	01		*Campus* I
Clínicas da UNIFAI			
Fisioterapia	01		*Campus* III
Nutrição	01		Região central da cidade
Odontologia	01		*Campus* **II**
Psicologia	01		Região central da cidade

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o curso	não
Total de livros para o curso (nº)	Títulos Físicos= 1842 - Volumes= 7569
	Digitais = 414
Videoteca/Multimídia	Títulos = 23 Volumes= 23
Outros (monografias)	Títulos = 578 Volumes= 578

Sitio na web: www.unifai.com.br - Plataforma de livros digitais contratada pela IES: E-volution (Elsevier)

Relação Nominal do Corpo Docente

Nome	Titulação	Disciplina
1.Alessandra Fabiola Endo Yamaguchi da Silva	**Especialista**	Pediatria I e II Semiologia em Pediatria I e II
2. Alexandre Teixeira de Souza	**Doutor** em Engenharia Química- UNICAMP Graduação em Engenharia Química - UEM	Bioquímica I e II
3. Alexandre Wolf	**Doutor** em Medicina Veterinária – UNESP Graduação em Medicina Veterinária- UNESP	Fundamentos da Cirurgia e Técnica Cirúrgica
4. Aline Lisie Ramos	**Doutor** em Farmacologia – UNICAMP Graduação em Ciências Biológicas - UNESP	Histologia I e II
5. Ana Carolina Basílio-Palmieri	**Doutor** em Ciências Biológicas – UNESP Graduação em Ciências Biológicas- UNESP	Genética Humana e Molecular I e II
6. Ana Carolina Manicardi de Melo	**Especialista** em Dermatologia – FSM-FPS Graduação em Medicina - UNOESTE	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Interação FAI serviços de Saúde e Comunidade II e VI
7. Andréa Fernandes de Araújo Gasques	**Mestre** em Educação: Psicologia da Educação - PUC/SP Graduação em não informado	Psicologia do Desenvolvimento
8. Andrey Borges Teixeira	**Doutor** em Medicina Veterinária – UNESP Graduação em Farmácia Generalista- FAI	Farmacologia Geral I e II
9. Antonio Carlos Heider Mariotti	**Mestre** em Ciências da Saúde - Hospital Sírio Libanês IEP/HS Graduação em Medicina - USF	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Fundamentos da Cirurgia e Técnica Cirúrgica Urologia
10. Bruno Ambrosio da Rocha	**Doutor** em Ciências Farmacêuticas – UEM Graduação em Farmácia Generalista -FAI	Fisiologia I, II e III
11. Bruno Vilella	**Mestre** Profissional em Ciências Aplicadas ao Sistema Musculoesquelético – INTO Graduação em Medicina - UNAERP	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Ortopedia, Traumatologia e Cirurgia de Mão
12. Carla Cristina Barbosa Lopes Tiveron	**Especialista** em Estágio de Formação em Neurocirurgia. FAMEMA Graduação em Medicina - UNOESTE	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Semiologia em Neurologia
13. Carlos Alberto dos Santos Filho	**Especialização** - Residência Médica-Neurologia - UNESP Graduação em Medicina -UNESP	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Interação FAI serv. de saúde e comunidade II Semiologia em Clínica Médica IV Introdução à Medicina de Urgência Neuroanatomia
14. Carlos Eduardo Scioli	**Especialista** em Medicina de Família e Comunidade – SBMFC Graduação em Medicina – UNOESTE	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Medicina do Trabalho
15 Carolina de Castro Rocha Betônico	**Doutor** em Endocrinologia – USP Graduação em Medicina - UFU	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Clínica Médica II Semiologia em Clínica Médica III e IV
16. Cecília Helena Perroud Uchoa	**Especialista** em UTI Pediátrica – SOBRATI Graduação em Medicina - UNIVAS	Pediatria I e II Semiologia em Pediatria I e II
17. Cesar Antonio Franco Marinho	**Mestre** em Medicina – UNESP Graduação em Medicina - FAFEMA	Anatomia Humana I e II Pediatria I e II Semiologia em Pediatria
18. Dalva Pazzini Grion	**Doutor** em Biologia Oral - UNISAGRADO Graduação em Farmácia – UNOESTE Graduação em Ciências –FAFIA	Bioquímica I e II
19. Daniel Gustavo dos Reis	**Doutor** em Farmacologia - USP Graduação em Farmácia Habilitação em Farmacêutico- FAI	Farmacologia Geral I e II
20. Daniela de Oliveira Guidini	**Especialização -** Residência Médica – Psiquiatria - Hospital Psiquiátrico Jurujuba RJ Graduação em Medicina - CES de Valença	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Psiquiatria Semiologia em Psiquiatria
21. Daniela Vieira Buchaim	**Doutor** em Ciências Odontológicas Aplicadas – USP Mestrado em Biologia Oral Ac Anatomia – UNISAGRADO Graduação em Odontologia - UNIMAR	Anatomia Humana I e II Neuroanatomia
22. Danilo Zanutto de Oliveira Medeiros	**Mestre** em Agronomia – UNOESTE Especialização - Residência Médica-Ortopedia e Traumatologia- ISCMM	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Ortopedia, Traumatologia e Cirurgia de Mão Medicina Legal

	Graduação em Medicina – UNOESTE Graduação em Zootecnia - UNOESTE	
23. Delcio Cardim	**Doutor** Agronomia – UNESP Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados- FAI	Bioestatística I e II
24 Dezolina Franciele Cardin Cordioli	**Mestre** em Enfermagem – FAMERP Especialização em Estratégia de Saúde da Família - UNIFESP Graduação em Enfermagem - FAI	Interação FAI serv. de saúde e comunidade II
25. Eliane Vendramini de Oliveira	**Doutor** em Engenharia Elétrica - UNESP Graduação em Ciência da Computação - FAI	Sistemas de Informação em Saúde
26. Estevão Zilioli	**Doutor** em Ciência de Alimentos – UNICAMP Graduação em Ciências Biológicas - UNESP	Microbiologia I e II
27. Fabio Alexandre Guimarães Botteon	**Doutor** em Pediatria – UNESP Graduação em Ciências Biológicas - Modalidade Médica- FCS BM	Imunologia I e II Bioquímica I e II
28. Fernanda Freire Marin Soares	**Mestre** em Ciência Animal – UNOESTE Graduação em Medicina - FAMECA	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Clínica Médica II
29. Fúlvia de Souza Veronez	**Doutor** em Ciências da Reabilitação - USP Graduação em Psicologia - USC	Introdução à Metodologia Científica Psicologia Médica I e II
30. Guilherme Batista do Nascimento	**Doutor** em Genética e Melhoramento Animal - UNESP Graduação em Ciências Biológicas- UNESP.	Genética Humana e Molecular I e II
31 Gustavo Navarro Betônico	**Doutor** em Ciências da Saúde- FAMERP Graduação em Medicina -UFU	Semiologia em Clínica Médica IV
32. Heitor Flávio Ferrari	**Doutor** em Medicina Veterinária- FMVA Graduação em Medicina Veterinária - UNESP	Histologia I e II
33. Heitor Munhoz Pereira	**Especialização** - Residência médica- Cirurgia Geral- HRPP Graduação em Medicina - UNOESTE	Terapêutica Médica Semiologia em Clínica Médica IV
34. Isabela Guimarães Forte	**Especialização-**Residência médica: Dermatologia – SBD Graduação em Medicina. FAMERP	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Semiologia em Dermatologia Dermatologia Geral Semiologia em Clínica Médica I, II e III
35. João Paulo Gelamos	**Mestre** em Química UNESP Graduação em Licenciatura em Química. - UNESP	Física Médica I e II
36.Joel Carlos Lastoria	**Doutor** em Fisiopatologia em Clínica Médica- UNESP **Especialização** em Residência Médica – Dermatologia – UNESP Graduação em Medicina - UNESP	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Saúde Coletiva IV e V Dermatologia Geral Semiologia em Dermatologia
37. Joely Cristina da Silva Toledo	**Especialização-** Residência médica – Reumatologia – HCFMB Especialização em Residência Médica – Clínica Médica – UNIVBRASIL Graduação em Medicina. Universidade de Araraquara, UNIARA	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Semiologia em Clínica Médica II
38. Jose Burgos Ponce	**Doutor** em Ciências Odontológicas Aplicada – USP Graduação em Odontologia - U. JUAN MISAEL, Bolívia	Patologia Especial I, II, III e IV Patologia Geral I e II
39. Jose dos Reis Gomes Neto	**Especialista** em Cardiologia- INCOR Graduação em Medicina - UNOESTE	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Patologia Especial IV
40. Jose Luiz Martins	**Doutor** em Medicina – UNIFESP Especialização em Cirurgia Pediátrica UNIFESP Graduação em Medicina - UNIFESP	Cirurgia Pediátrica
41. Juliana Teixeira de Carvalho	**Especialista** em Dermatologia – FTESM Graduação em Medicina. CBM	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde
42. Lilian Carla Ferrari Sossai Panício	**Doutor** em Enfermagem em Saúde Pública – USP Graduação em Enfermagem., FAMEMA	Saúde Coletiva III, IV e V Interação FAI serv. de saúde e comunidade IV
43. Liliana Martos Nicoletti	**Doutor** em Clínica Médica – USP Mestrado em Biologia Celular e Molecular– USP Graduação em Biomedicina - CBM	Biologia Celular Biofísica Embriologia I e II
44. Luciano Pedreiro Calgaro	**Especialização-** Residência médica – Otorrinolaringologia – FAMEMA Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Saúde, ESC	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Semiologia em Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
45. Luiz Flavio de Azevedo Villela	**Mestre** em Otorrinolaringologia – USP Especialização - Residência Médica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço - FAMEMA	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Semiologia em Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço Otorrinolaringologia e

	Graduação em Medicina - UNOESTE	Cirurgia de Cabeça e Pescoço Introdução à Medicina
46. Marceli Moço Silva	**Doutor** em Estomatologia – UNESP Graduação em Odontologia- FAI	Patologia Geral I e II
47. Márcia Zilioli Bellini	**Doutor** em Engenharia Química - Área Desenvolvimento de Bioprocessos – UNESP Mestrado em Ciência de Alimentos - UNICAMP Graduação em Ciências Biológicas - UNESP	Embriologia I e II Introdução à Metodologia Científica Microbiologia I e II
48. Maria Stella de Mello Ayres Putinatti	**Doutor** em Saúde Coletiva. – UNESP Graduação em Medicina- FMIT	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Saúde Coletiva IV e V Interação FAI serv. de saúde e comunidade VI
49. Mariana Alvares Penha	**Mestre** em Medicina – UNESP Especialização em Dermatologia - Cirurgia Dermatológica e Dermatopatologia - UNESP Graduação em Medicina. - UNESP	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Semiologia em Clínica Médica II
50. Marília Sornas Franco Egéa	**Especialista** em Enfermagem do Trabalho- ESEFAP Graduação em Enfermagem e Obstetrícia – FAMEMA	Enfermagem Aplicada à Medicina I e II Interação FAI serv. de saúde e comunidade I e II
51. Mario Augusto Gregorio Neto	**Especialização-** Residência médica – Cirurgia Plástica – SCM Graduação em Medicina - SCM	Cirurgia Plástica Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde
52. Matheus Campos Garcia Parra	**Mestre** em Ciência Animal – UNOESTE Graduação em Fisioterapia – FAI	Anatomia Humana I e II
53. Miguel Ângelo de Marchi	**Doutor** em Ciências da Saúde- FAMERP Especialização em Título de Especialista Em Hansenologia - AMB/ABH, Graduação em Medicina - FAMEMA	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Oncologia Patologia Clínica II Semiologia em Clínica Médica I Semiologia em Dermatologia Dermatologia Geral Terapêutica Médica
54. Miriam Ghedini Garcia Lopes	**Doutor** em Nutrição – UNIFESP Graduação em Nutrição- UNOESTE	Interação FAI serv. de saúde e comunidade IV
55. Osmar de Oliveira Ramos	**Especialista** em Estágio em Endoscopia Digestiva - FAMEMA. Graduação em Medicina -UGF	Semiologia em Clínica Médica I, II, III e IV
56. Paulo Roberto Rocha Júnior	**Doutor** em Saúde Coletiva - UNESP Graduação em Fisioterapia- FSL	Saúde Coletiva I e II
57. Rafael Fagundes de Melo	**Especialista** em Endocrinologia - FCMMG Graduação em Medicina. - UCS	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde
58. Regina Eufrásia do Nascimento Ruete	**Mestre** em Educação – UNESP Graduação em Biomedicina - OSEC Graduação em Ciência e Biologia - FAFIA	Parasitologia I e II
59. Renata Bianco Consolaro	**Doutor** em Odontologia – USP Graduação em Odontologia - UNIMEP	Histologia I e II
60. Renato Bolgue Cardin	**Especialização-** Residência médica – Oftalmologia- CEMA Graduação em Medicina - UNIVAS	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Oftalmologia
61. Rodrigo Fernando Marandola	**Especialização-** Residência médica - Ginecologia e Obstetrícia – FAMEMA Graduação em Medicina - UFGD	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Ginecologia I e II Obstetrícia e Fisiopatologia da Reprodução I e II Semiologia em Ginecologia e Obstetrícia I e II
62. Rodrigo Wanderley Neves Barbosa	**Mestre** em Biologia e Envelhecimento – FAMEMA Graduação em Medicina - UNAERP	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Semiologia em Clínica Médica III e IV
63. Rogério Ivan Borghesi Bravo	**Especialização-** Residência Médica – Infectologia – UNOESTE Graduação em Medicina - FESO	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde Moléstias Infecciosas e Parasitárias I e II Semiologia em Clínica Médica I e II
64. Rosemary Idalgue Mantovani Santos	**Especialista** em Saúde Pública - HSC Graduação em Enfermagem - FAI	Enfermagem Aplicada à Medicina I e II Interação FAI serv. de saúde e comunidade I e II
65. Rubio Bombonato	**Doutor** em Cirurgia Cardiovascular- UNIFESP Graduação em Medicina-FCM/MG,	Cirurgia Cardiovascular Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde
66. Sergio Ricardo Campello de Souza	**Especialização-** Residência Médica - Ortopedia e Traumatologia – SCMM Graduação em Medicina - UNISA	Semiologia em Clínica Médica I, III e IV
67. Soraya Stefani Butarelo Alessio	**Mestre** em Ciências de Alimentos- UEL Graduação em Química - UEL	Bioquímica I e II
68. Taiane Priscila Gardizani	**Doutor** em Patologia – UNESP Graduação em Ciências Biológicas- UNESP	Patologia Especial I, II, III e IV
69. Tainara Batista de Sá	**Especialização-** Residência Médica- Dermatologia – FAMEMA Graduação em Medicina FAMEMA.	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde
70. Thamine Landim de Barros Oliveira	**Mestre** em Ciências Fisiológicas – UNESP	Imunologia I e II

	Graduação em Farmácia - FAI	
71. Valdecir Pereira Guimarães	**Especialista** em Adm. Serviços de Saúde Pública e Hospitalar – UNAERP Graduação em Enfermagem- FEO	Enfermagem Aplicada à Medicina I e II Fundamentos da Cirurgia e Técnica Cirúrgica Interação FAI serv. de saúde e comunidade II
72. Valter Dias da Silva	**Mestre** em Ciência Animal – UNOESTE Graduação em Farmácia – FAI	Biologia Celular
73. Vera Lúcia Miranda Mendes Fiorillo	**Especialista** em Medicina do Trabalho – UNOESTE Graduação em Medicina - FAMEMA	Atenção Básica e Redes de Atenção à Saúde

Do total de docente com título de doutor, 05 possuem pós-doutorado.
O regime de trabalho de todos os professores é horista.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Nº	%
Especialistas	25	34
Mestres	16	22
Doutores	32	44
Total	**73**	**100**

O corpo docente apresentado contempla o inciso II, art. 2º da Del. CE 145/2016, que exige para os *centos universitários metade do total de docentes da instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto do total de docentes da instituição com título de doutor.*

O art. 4º da Del. CEE 145/2016, estabelece que *o percentual mínimo em regime de tempo integral deve ser de um quarto do total de docente nos centros universitário.*

Corpo Técnico-disponível para o Curso

Secretaria Acadêmica	01 Secretária Acadêmica / 01 Encarregada de Expediente
Laboratórios Específicos	01 Encarregado de laboratório / 05 Técnicos de laboratório / 09 Auxiliares de laboratório / 19 Estagiários
Laboratórios de Informática	02 Analistas de Sistemas e Redes / 05 Auxiliares de Computação / 01 Estagiário
Centro de Iniciação Cientifica	01 Coordenador / 02 Escriturários /01 Estagiário
Secretaria do Curso	03 Escriturários

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos desde a Autorização (Inciso IV)

Ano	Diurno		Relação Candidato/Vaga
	Vagas	Candidatos	
2015- 2ºSem	100	2253	22,53
2016	100	1638	16,38
2017	100	1207	12,07
2018	100	797	7,97
2019	100	415	4,15

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso desde a Autorização

Matriculados			
Ano	Período: diurno		
	Ingressantes	Demais séries	Total
2015 -2 º sem	100	-	100
2016- 1º sem	100	100	200
2016- 2º sem	--	200	200
2017 - 1º sem	100	194	294
2017 - 2º sem	--	300	300
2018-1º sem	100	281	381
2018- 2º sem	--	382	382
2019-1º sem	100	365	465
2019-2º sem	--	442	442

Evasão

Período	Trancamento Matrícula	Transferência Externa	Desistência (*)
2015-2º sem.	0	01	01
2016-1º sem.	05	02	06
2016-2º sem.	05	05	09
2017-1º sem.	05	09	15

2017-2º sem.	11	07	14
2018-1º sem.	06	05	24
2018-2º sem.	04	01	14
2019-1º sem.	03	12	03
2019-2º sem.	05	01	08

(*) Dentre os desistentes constam alunos que solicitaram Histórico Escolar para ingresso em outra IES com base na Portaria MEC nº 230, de 09 de março de 2007.

Causa da Evasão – fls. 104/105

A Instituição apresentou as causas de evasão no Curso em pauta, nos anos abaixo mencionados:

2015 - 50% proximidade com a residência; 50% financeira.

2106 - 3,3% saúde; 3,3% particular; 63,3% proximidade com a residência; 30% financeira.

2017 – 1,7% saúde; 3,3% particular; 43,3% proximidade com a residência; 51,7% financeira.

2018 - 7,8% particular; 25,5% proximidade com a residência; 66,7% financeira.

2019 – 54,2% proximidade com a residência; 45,8% financeira.

Cumprimento do Plano de Desenvolvimento Profissional para o Exercício da Docência – fls. 137/138 **(inciso V)**

A Instituição vem desenvolvendo ações que favoreçam o aperfeiçoamento e envolvimento do docente na prática de ensino, da extensão e da pesquisa. Ainda, avaliação do docente realizada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), colabora para a sinalização do desenvolvimento profissional e institucional, mediante processos avaliativos das atividades desenvolvidas pelo docente.

Nesse sentido, a Instituição vem desenvolvendo ações de capacitação para docência, realizando periodicamente cursos ministrados por profissionais contratados para efetuar treinamentos no próprio *campus* da IES.

A cada início de semestre os docentes recebem treinamentos e orientações para incorporação do uso de metodologias ativas em sala de aula. Esses treinamentos e orientações acontecem em forma de palestras, atividades em grupo com os docentes e discussão objetivando a melhor forma de aprendizado discente. A mescla entre ensino tradicional e a utilização de metodologias ativas tem colaborado para que o Curso de Medicina forme profissionais conhecedores com organismo humano, bem como transforma o aluno em profissional proativo com capacidade de enfrentar as decisões do processo saúde-doença.

A IES adquiriu em 2018, junto a Google, o e-mail da plataforma G suíte, que conta com armazenamento de dados ilimitado no drive e que permite aos docentes trabalharem com ferramentas para aplicação de metodologias ativas em sala de aula. O curso de treinamento dos recursos da plataforma G suíte aconteceu em diversas datas, oferecido semestralmente para docentes que são contratados e ainda não receberam treinamentos para a utilização das plataformas.

Ainda, foi realizado treinamento referente à aquisição da Plataforma Multidisciplinar 3D para cursos da área de biológicas e da saúde. O equipamento é uma ferramenta de suporte aos docentes e discentes para auxiliar as metodologias ativas, com o objetivo de melhorar a qualificação dos alunos.

O corpo docente também é estimulado à progressão da carreira acadêmica, através do Plano de Carreira do Magistério Superior aprovado por Lei Municipal e implantado desde o ano de 1999. Assim, boa parte de docentes mestres está inserido em programas de doutorado.

Relação da Bibliografia disponível, adquirida e atualizada no período – fls.139 a 251 **(inciso VI)**

De acordo com o relatório de levantamento bibliográfico do Sistema Integrado de Biblioteca – Pergamum, datado de 01/01/1968 a 06/9/2019, foram relacionadas as bibliografias, no entanto, a Instituição não mencionou as bibliografias adquiridas e atualizadas no período.

Relatório sobre a Articulação com outros cursos na Área da Saúde - fls. 108/ 109 (**inciso VII)**

A interação do Curso de Medicina com outros cursos da área de saúde da Instituição se dá desde o início de sua implantação, com aprendizagem de Anatomia Humana, Fisiologia Humana, Farmacologia, e recentemente ao uso da Mesa e Plataforma Digital onde há compartilhamento de conhecimentos e metodologias ativas.

Outra forma de compartilhar aprendizagem são as Interações FAI-Social, onde o atendimento da população propicia o encontro dos diversos cursos como medicina, enfermagem, fisioterapia, psicologia, direito.

Durante o Congresso de Iniciação Científica da UniFAI há diversos posters e apresentações orais. Os trabalhos de todos os cursos interagem e compartilham seus conhecimentos científicos pesquisados.

No primeiro semestre do ano letivo de 2019, as áreas de Saúde Coletiva e Dermatologia da Medicina, professores da área de Enfermagem da Aplicada à Medicina, se deslocaram até a Escola Municipal de Ensino Fundamental Teruyo Kikuta, acompanhados dos alunos do 5º e 6º termos, para participarem de atendimento e, também como atividade prática. Realizaram atendimento a crianças do 1º ao 5º ano, com as idades variando de 6 a 11 anos, perfazendo um total de 153 alunos. Os parâmetros avaliados foram: dados Antropométricos como peso e altura, problemas dermatológicos, Avaliação Clínica em Pediatria. Foram encontrados 32 alunos com problemas dermatológicos, 08 casos de problemas odontológicos; obesidade infantil, 05 distúrbios Endocrinológicos/puberdade precoce, diabetes tipo 1, hipertensão arterial e alterações psicológicas (3).

Diante da situação encontrada, os problemas foram agendados junto às áreas de Dermatologia, Pediatria e Endocrinologia. Para as crianças obesas, se fez necessário um projeto interinstitucional com a Faculdade de Nutrição. Para as crianças com problemas odontológicos foi contatada a Faculdade de Odontologia, e estas crianças já estão em atendimento.

No início do internato observou-se elevado número de pacientes obesos, na maioria dos casos, associados à HAS e DM. Para essa situação, em especial, há atuação de equipe multidisciplinar com os cursos de Nutrição, Psicologia e Medicina.

Demonstrativo da Integração do Curso com a Gestão local e Regional do Sistema Único de Saúde (SUS) – fls. 110/111

(inciso VIII)

O Curso de Medicina iniciou sua articulação com a Gestão Local e Regional de Saúde através das atividades das disciplinas de Saúde Coletiva e Interação FAI Serviços de Saúde e Comunidade, realizando visitas domiciliares à Santa Casa de Idosos, Centro de Atendimento Psiquiátrico, Hospital Psiquiátrico, onde os alunos iniciaram seu aprendizado médico, conhecendo na prática os serviços de saúde e problematizando as situações encontradas, inserindo os conhecimentos científicos na rotina de usuários do SUS/Adamantina. Entre o 3º e 7º semestres do curso essas disciplinas, associadas à Semiologia Clínica, passam a produzir a história das doenças desta população e auxiliam as Unidades de Saúde do município ao acompanhamento preventivo das doenças.

Com o início do internato, a intenção foi priorizar as consultas de especialidades médicas com demanda reprimida do município, como Ortopedia, Dermatologia, procedimentos dermatológicos, Neurologia, Reumatologia, Endocrinologia, somadas as especialidades de Cardiologia, adulto e infantil, Pneumologia, Moléstias Infecciosas e Urologia.

O atendimento em Unidades de Saúde do Município, assim como no Pronto Socorro e Ambulatório da Santa Casa de Adamantina, está incrementando o número e qualidade de consultas em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria. Os atendimentos em Traumatologia e Avaliação pré-anestésica agilizam as urgências clínicas e cirúrgicas do município.

São atendidos diariamente, em cada unidade de saúde, entre 06 a 12 atendimentos clínicos/preceptor/especialidade ou consulta de Atenção Básica, período de atendimento (manhã e tarde)/ 06 alunos, onde os usuários do SUS são consultados, sendo indicados exames complementares e estabelecida terapêutica.

Assim, as Unidades de Saúde (Atenção Básica) contam com acréscimo de atendimento da população, com 8 horas de atendimento/preceptor/interno/unidade de saúde e ambulatórios. São estimadas 60 consultas semanais por unidade de saúde em atenção básica, cerca de 30 a 40 consultas semanais de especialidades e diversos atendimentos de urgência em Pronto Socorro.

Relatório das atividades de implantação do Curso e seu alinhamento com o Projeto Pedagógico – fls. 106/107 e 267/268

(inciso IX)

O Curso de Medicina iniciou suas atividades em agosto de 2015 e a partir desta data, Instituição teve como objetivo a construção de um curso de qualidade, buscando a contratação de docentes titulados

por meio de processos seletivos e concursos, investindo na ampliação de infraestrutura como: laboratórios clínicos, laboratórios de simulação realística, ampliação de salas de aula e outros espaços.

Entre as atividades de extensão destacam frente ao objetivo de formação de um profissional com visão humanizada, os estágios curriculares e extracurriculares com práticas voltadas ao atendimento da população de Adamantina e região, nas mais diversas especialidades médicas. Ainda é importante destacar o contato do futuro médico com o paciente e com a equipe multiprofissional (nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, enfermeiros, entre outros), que acontece nos primeiros semestres do curso através das ações sociais desenvolvidas no UniFAI Social.

Referente à pesquisa, verifica-se um número significativo de projetos concluídos e em desenvolvimento sob orientação dos docentes titulados. Muitos destes projetos foram apresentados em congressos e simpósios externos com premiação, além das apresentações anuais realizadas no Congresso de Iniciação Científica da UniFAI (CIC/UniFAI).

Do início do Curso até o presente momento, observa-se uma evolução na formação do futuro médico, uma vez que, o mesmo encontra-se inserido no programa de internato que exige conhecimento técnico, prático e científico com análise crítica- reflexiva.

Devido a demanda de atendimento de alta complexidade, instituiu-se convênio entre a UniFAI e a Santa Casa de Araçatuba, a fim de atender às exigências das diretrizes curriculares nacionais do Curso de Medicina quanto ao regime de Internato, mantendo dessa forma a qualidade da formação profissional.

Segundo a Instituição o Curso de Medicina atualmente é referência para outras escolas médicas municipalizadas de diferentes estados.

Descrição das Estruturas Internas e Externas para Atividades Práticas e de Aprendizagem (inciso X)

Estrutura Interna – fls. 425 a 489

A Instituição apresenta, de fls. 425 a 445, fotos das estruturas externa e interna dos *campi* I, II, III, e informa que está construindo o Bloco V que abrigará a estrutura do Curso de Medicina, com ambientes voltados aos demais cursos da área da Saúde, como laboratórios, salas de aula, auditório e sala de professores. Fotos - fls. 490 a 493.

No *Campus* II estão localizados: auditório, equipado com projetores multimídia, sistema de som, telões, recursos para transmissão simultânea, climatização, assentos ergonômicos e isolamento acústico; 13 salas de aula para o Curso, com multimídia e acesso à internet por Wi-Fi; Biblioteca física e virtual, 05 Laboratórios de Informática com 143 computadores. Fotos 446 a 453. No campus I estão alocados 04 Laboratórios de Informática, com 105 computadores.

O Núcleo de Prática de Pesquisa conta com computadores e impressoras- fls.454.

Os laboratórios didáticos de Anatomia I e II, Bioquímica, Multidisciplinar (Toxicologia, Fisiologia e Farmacologia), Fisioterapia I e II, Histopatologia, Microbiologia, Microscopia, Biotério Central, Habilidades, Centro de Simulação Realística (em implantação), com respectivos equipamentos estão descritos de 454 a 482, com fotos ilustrativas, estão instalados no campus II.

De fls**.** 483 a 489, encontra-se a composição de materiais e equipamentos dos Laboratórios Morfofuncionais I e II e/ou Laboratórios de Disciplinas Integradas; Habilidades Cirúrgicas I e II, Práticas Funcionais.

Como estrutura física de apoio estão: Clínica de Nutrição; Laboratório de Estética Facial e Corporal; Clínica Odontológica I e II, Laboratório Multidisciplinar, fls. 494 a 520, fotos ilustrativas. Núcleo de Psicologia - NUPFAI; Fisioclínica (Clínica de Fisioterapia) – fls. 530 a 545.

Estrutura Externa – fls. 546 a 564

Consultório Médico Móvel (08 containers); Centro Integrado de Saúde -CIS (em implantação, para o desenvolvimento das especialidades médicas do internato médico); Santa Casa de Misericórdia de Adamantina; Centro de Saúde I; Unidades Básicas de Saúde – UBS "CECAP"; Jardim Adamantina, Jardim Brasil, Mirandópolis; Clínica Psiquiátrica "Pai Nosso Lar"; Santa Casa de Misericórdia de Tupã; Rede de Saúde Mental de Junqueirópolis; Hospital Estadual de Junqueirópolis; Santa Casa de Araçatuba, todos com descrição da infraestrutura, da especialidades atendidas e equipe responsável.

Cenários de Práticas – fls. 05

Transcrevemos abaixo as atividades desenvolvidas na Rede Pública de Saúde:

1.Santa Casa de Adamantina**:**

Semiologia de 1 a 4 (segundas-feiras);

Clínica Médica 1 e 2 (quartas e quintas-feiras),

Otorrinolaringologia (segundas-feiras) e os Internatos na Unidade de tratamento intensivo, Pronto socorro e ambulatório.

2. Hospital Estadual de Mirandópolis**:** Semiologia de 1 e 2 de Clínica Médica (segundas-feiras).

3. Santa Casa de Tupã: Semiologia de Clínica Médica de 1 a 4; Otorrinolaringologia e Oncologia (sextas-feiras).

4. Santa Casa de Araçatuba: o Internato Hospitalar e Ambulatorial.

5. Santa Casa de Junqueirópolis: Clínica Médica de Psiquiatria (sextas-feiras).

6.Centro de Atenção Psicossocial de Junqueirópolis: Semiologia Psiquiátrica (sextas-feiras).

7. Centro de Atenção Psicossocial de Adamantina**:** Semiologia Psiquiátrica (quintas e sextas-feiras).

8. Clínica Psiquiátrica Pai Nosso Lar em Adamantina: Semiologia Psiquiátrica (sextas-feiras).

9. Unidade de Ensino Médico (Rua Fernão Dias – Adamantina): Ambulatorial Prática, Semiologia e atividades das Ligas Acadêmicas.

10. Unidades de Atenção Básica administradas pela prefeitura de Adamantina**:** Saúde coletiva 1 a 3 e interação UniFAI 1 a 5, nas unidades do Centro de Saúde I, CECAP, Jardim Adamantina, Dorigo e Mário Covas.

A Instituição informa que existem, ainda, protocolos de parceria assinados para utilização das unidades de atenção básica nas cidades de Osvaldo Cruz, Inúbia Paulista, Salmourão, Sagres, Lucélia, Mariápolis, Flórida Paulista e Pacaembu.

Atividades do Internato

O internato foi iniciado em 22/07/2019, com a distribuição dos alunos internos do 9º termo em 04 grupos, com 15 internos por grupo, e 06 Unidades de Internato. O grupo de internos faz rodízio entre a Unidade de Saúde que foi orientado a seguir, com o Ambulatório de Especialidades e Santa Casa de Adamantina.

Três unidades de Atenção Básica são sediadas em Adamantina (Centro de Saúde I, Jardim Adamantina, CECAP) com atendimentos em Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, e participação das Estratégias da Saúde da Família. Há um polo de atendimento em Ginecologia e Obstetrícia, na UBS do Jardim Brasil. O município de Mariápolis é a quarta unidade de saúde, onde os internos se deslocam os 17 km de distância, com veículo automotivo (VAN), e realizam os mesmos atendimentos que nas unidades de Adamantina. Há guia de referência e contrarreferência para Ambulatório de Especialidades da UniFAI e Santa Casa de Adamantina. Inicialmente, foram propostos 06 atendimentos por período de quatro horas, totalizando 12 atendimentos em 8 horas. Com o aumento da demanda, a confiança da população e as aquisições de habilidades técnicas e suas competências de aprendizagem, há unidades de saúde em que houve a duplicação do número de atendimentos. A tabulação de dados estima números entre 400 a 1000 atendimentos mês, com média de 500 atendimentos mês em Unidades como (Jardim Adamantina e CECAP), e acima de 2000 atendimentos como no Centro de Saúde I e UBS de Mariápolis.

No Ambulatório Médico foram atendidas as especialidades: Cabeça e Pescoço (13 atendimentos/mês), Cardiologia (44 atendimentos/mês), Clínica Médica (27 atendimentos/mês), Dermatologia (126 atendimentos/mês), Moléstias Infecciosas (04 atendimentos/mês), Neurologia (87 atendimentos/mês), Ortopedia (181 atendimentos/mês), Otorrinolaringologia (21 atendimentos/mês), Psiquiatria (32 atendimentos/mês), Reumatologia (25 atendimentos/mês). Totalizando uma média de 560 atendimentos/mês. O internato na Santa Casa de Adamantina consiste na divisão de 15 internos em 03 grupos de 05 internos, divididos em Enfermaria, Pronto Socorro, Ambulatório. Nas Enfermarias há uma rotina com preceptor para aprendizagem de visita ao leito, discussão do caso, prescrição e solicitação de exames. Estas visitas ocorrem com maior frequência na Clínica Médica e UTI. O ambulatório de internato na Santa Casa ocorre nas especialidades de Traumatologia, Cardiologia, Endocrinologia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Geral, Pré-anestesia, totalizando uma média de 500 atendimentos/mês. No Pronto Socorro, há atendimento de pacientes com e sem Urgência Médica, em sala própria para interno, com preceptor durante as 8 horas diárias de atendimento, após 19 horas de Plantão Noturno de segunda a sexta-feira, e Plantão de 12 horas diurno e 12 horas noturno, aos sábados e domingos, totalizando uma média acima de 1500 atendimentos/mês.

A Instituição anexou Regimento Interno da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA, Regulamento das Atividades Complementares dos cursos de Bacharelado, com descrição das atividades

dividida e três grupos (atividades de ensino, atividades científicas culturais e atividades de extensão e Manual de Internato, Regulamento do Núcleo Estruturante Docente- NDE – fls. 41/50; 116/119; 120/135; 402 a 404.

Avaliação Externa

O Curso de Medicina participou das avaliações do ANASEM (2016) e do Exame de Qualificação Médica QM1 e QM2 (2018), elaborado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL) e a organização americana National Board of Medical Examiners (NBME), tendo alcançado resultados positivos em comparação à média geral dos participantes.

Avaliação Nacional Seriada dos Estudante de Medicina – ANASEM - fls. 136
Resultado da Instituição – 2016

IES/REGIÃO					Questão 1		Questão 2		Questão 3	
	Média Proficiência	% básico	% adequado	% avançado	Item A	Item B	Item A	Item B	Item A	ItemB
Centro Universitário Adamantina	94,5	10,8	89,2	0	10,8	310,8	539,8	458,1	510,8	409,7
Brasil	100,0	6,9	91,2	1,9	59,4	362,1	515,2	459,7	486,0	332,9
Sudoeste	99,5	7,9	90,2	1,9	65,0	359,0	538,6	465,2	505,6	333,7
São Paulo	100,3	5,5	92,4	2,2	73,0	365,3	552,3	473,5	529,9	346,1

Níveis de Proficiência	Intervalos Pontuação
Básico	< 85
Adequado	85 a < 120
Avançado	>= 120

http:llresultado.anasem.inep.gov-br/RelatorioInstitutdAnaliseDesempenho.aspx?c= INEP1604

O cenário de ensino e de aprendizagem – fls. 271

O ensino/aprendizagem das disciplinas básica são ministrados nos laboratórios da Instituição. As práticas clínicas e o internato são realizados na Santa Casa de Tupã, Hospital Estadual de Mirandópolis, Santa Casa de Araçatuba, Rede de Saúde Mental de Junqueirópolis, Santa Casa de Misericórdia de Adamantina, Clínica de Repouso Nosso Lar, Unidades Básicas de Saúde e em Estratégias de Saúde da Família (ESF) da região de Adamantina. De fls. 272 a 274, estão descritas as características de cada uma e as especialidades atendidas, natureza jurídica, número de leitos, a quantidade de profissionais de saúde disponível para o atendimento. Os demais municípios da região de Adamantina colocaram à disposição do Curso, as unidades de assistência, totalizando seis UBSs, oito ESFs e quatro Santas Casas de Misericórdias - fls. 277.

Todas as unidades básicas e serviços especializados, onde se inserem, e os demais serviços de referência da rede municipal de saúde atuam como cenários de práticas e aprendizagem para os acadêmicos do Curso de Medicina. Nesses espaços são desenvolvidas atividades teórico-práticas, estágio curricular supervisionado, vivências, além de outras atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ementário e Bibliografia - fls. 293 a 392

Da Comissão de Especialistas – fls. 612 a 623

Os Especialistas visitaram a Instituição nos dias 05 e 06/3/2020, e entregaram o Relatório, com base na Del. CEE 171/2019, no entanto, foi necessário que os mesmos refizessem o Relatório, pois, para os cursos de Medicina há uma Deliberação específica, ou seja, Del. CEE 167/2019. O Relatório foi refeito em 08/6/2020, nos termos da Del. CEE 167/2019, que transcrevemos abaixo:

1. Projeto Pedagógico		
Indicador	**Descritor**	**Valor**
1.1. Justificativa do Curso	O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é norteado pelas necessidades previstas de formação médica, considerando o número de profissionais médicos ativos e a existência de outros cursos de medicina na região, demonstrando compromisso com a cobertura de profissionais nos serviços de saúde e comunidade locais e/ou regionais.	3,0
Justificativa: Já há várias faculdades de medicina funcionando num raio de 100km.		
1.2. Compromisso Social	O PPC e/ou a formação em serviços de saúde buscam valorizar o reconhecimento das necessidades locais em saúde, promovendo a educação baseada nas necessidades da comunidade, desenvolvendo projetos de intervenção com as equipes de saúde e outros setores de forma transversal.	4,0
Justificativa: Cumprimento parcial.		
1.3. Aderência do perfil do egresso às diretrizes curriculares nacionais	O PPC explicita a construção do Perfil do Egresso respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Medicina	Não Aplicável

	vigentes, com experiências formativas que atendam ao desenvolvimento das competências profissionais esperadas de atenção à saúde, gestão e educação em saúde para a saúde individual e da coletividade, dentro dos princípios de humanização, ética e segurança dos usuários, privilegiando a formação em atenção básica e urgência e emergência.	
Justificativa: Ainda não há egressos		
1.4. Relações entre o Curso de Medicina e a Gestão Municipal de Saúde	O PPC prevê e/ou há interlocução direta e compromisso documentado entre a gestão de saúde pública municipal e/ou regional para estabelecimento de rede de saúde-escola nas dimensões do ensino (onde couber, pesquisa e extensão).	5,0
Justificativa: Item plenamente contemplado**.**		
1.5. Participação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional	O PPC prevê e/ou há clara oportunidade de ensino/aprendizagem de forma integrada e colaborativa com a rede de saúde e a comunidade, em todos os seus níveis de atenção, sob supervisão por docentes e de preceptores dos serviços, de forma integrada às equipes de saúde.	5,0
Justificativa: Item plenamente contemplado.		
1.6. Utilização de Metodologias de Ensino- Aprendizagem	O PPC e/ou a realidade evidenciam a utilização de metodologias de aprendizagem centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, adequadas ao desenvolvimento contínuo de competências	4,0
Justificativa: Cumprimento parcial		
1.7. Experiências de aprendizagem diversificadas	O PPC e/ou a realidade evidencia experiências de aprendizagem diversificadas em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, serviços de saúde de várias das complexidades, de maneira a promover a responsabilidade autonomia crescentes desde o início da graduação e garantir a segurança aos usuários.	4,0
Justificativa: Item atendido na medida das possibilidades locais**.**		
1.8. Formação com caráter interdisciplinar e interprofissional	O PPC e/ou a realidade contemplam a inter e transdisciplinariedade, com integração das áreas de conhecimento, demonstrando a busca da formação com foco nas necessidades do usuário de forma individualizada e coletiva.	4,0
Justificativa: Cumprimento parcial		
1.9. Matriz Curricular	A Matriz Curricular prevista no PPC e/ou implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e que transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional no contexto do sistema de saúde, incluindo eixos de formação profissional, geral e humanística.	4,0
Justificativa: Cumprimento parcial		
1.10. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação	O PPC prevê ou estão sendo utilizados recursos de tecnologia da informação que beneficiam o processo ensino/aprendizagem e promovem o desenvolvimento da autonomia e domínio da tecnologia para atividades de educação com apoio técnico remoto.	4,0
Justificativa: Cumprimento parcial		
1.11. Atividades Complementares	O PPC prevê atividades complementares acadêmicas, institucionalizadas, com regras claras, carga horária definida, consistência e variedade, livremente gerenciada pelos estudantes para enriquecimento curricular e para integralização do curso.	3,5
Justificativa: Atividades ainda reduzias em número e abrangência. Poderiam ser mais planejadas e organizadas.		
1.12. Planejamento do Internato Médico	O internato médico segue as orientações das DCN, está previsto no PPC e/ou implantado, respondendo por no mínimo 35% da carga horária total, estruturado em vivências em Saúde da Família e Comunidade, Saúde do Adulto (Clínica e Cirúrgica), Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Urgências e Emergências, Saúde do Idoso e Saúde Mental, em ambientes de enfermarias, ambulatórios, serviços de urgência e emergência pré-hospitalares e hospitalares, unidades de pronto-atendimento, retaguarda e internação, com responsabilidade de docentes do curso, sob supervisão contínua, promovendo autonomia progressiva.	3,5
Justificativa: Várias instalações físicas e amplas reformas		
1.13. Sistema de Avaliação	O PPC prevê ou estão implantados procedimentos de avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa diversificadas, com feedback regular ao estudante e compondo uma avaliação programática.	4,0
Justificativa: Com exceção dos processos de ensino e aprendizagem, não existe um sistema formal de avaliação psicomotora e afetiva. No entanto fica evidente a presença de uma rede de acolhimento pelos professores e		

funcionários que permite a detecção de eventuais dificuldades dos discentes.		
1.14. Supervisão dos Estudantes nas Atividades com Usuários dos Serviços de Saúde	O PPC prevê e/ou está institucionalizado no Curso a supervisão dos estudantes em campo por docentes responsáveis e/ou preceptores de serviços em 100% do tempo em cenários de prática de atendimento em saúde.	4,0
Justificativa: Na medida das possibilidades locais**.**		
2. Gestão acadêmica e Desenvolvimento Docente		
2.1. Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar	O PPC e/ou a realidade contemplam um NDE composto por docentes em tempo integral no próprio curso, graduados em medicina, experiência prévia relevante e/ou especialização em Educação Médica, incluindo o Gestor do Curso e gestores prévios, sendo institucionalizado, com reuniões regulares e formais, pautadas em evidências na área de educação em saúde, responsável pela concepção, atualização e acompanhamento da implantação do PPC.	4,5
Justificativa: Gestão acadêmica institucionalizada e quase plenamente dedicada		
2.2. Gestão do Curso	O PPC e/ou a realidade demonstram a atuação do Gestor do Curso, que estabelece uma relação positiva, estimuladora e colaborativa com os discentes e docentes, preocupa-se com as ações de formação docente continuada e com a interlocução com a gestão municipal de saúde e instâncias superiores da IES, com a responsabilidade de implantar plenamente o PPC e presidir o NDE e Colegiado de Curso, respondendo aos superiores (diretor, pró-reitores e reitor) e conselhos organizacionais institucionais.	4,0
Justificativa: Não sentimos claramente ações de formação docente continuada		
2.3. Perfil do Coordenador do Curso	O coordenador do curso atua em período integral durante o exercício da função, ou tem coordenador associado que complementa essa carga horária, tendo um ou ambos titulação acadêmica mínima de mestrado, com trajetória profissional em atenção, gestão e educação em saúde, bem como ensino, pesquisa e extensão, com perfil agregador e empreendedor, capaz de implantar ações de melhoria e acompanhamento propostas por gestores ,docentes e discentes, atuando pautado nas melhores evidências para a tomada de decisões, com profissionalismo e ética.	5,0
Justificativa: Item plenamente contemplado		
2.4. Corpo Docente - Titulação	Desde a concepção do PPC e na sua implantação garante perfil do corpo docente que inclui: pelo menos 25% de Doutores, até 25% de Mestres e até 50% de Especialistas, com titulações reconhecidas pela CAPES/MEC ou revalidada por instituição competente.	5,0
Justificativa: Item plenamente contemplado		
2.5. Dedicação do Corpo Docente	Desde a concepção do PPC e na sua implantação há planejamento do perfil do corpo docente que inclui: pelo menos 50% de Tempo Integral, 50% de Tempo Parcial e demais horistas, incluindo carga horária que contemple programas de formação docente e de educação continuada oferecidos pelo Curso ou IES, reservando-se aos docentes em tempo integral atuação nos pilares de pesquisa, ensino e extensão, onde couber, estimulando-se a progressão no plano de carreira docente.	3,5
Justificativa: A pesquisa pelos docentes ainda é incipiente, havendo necessidade de implementação de uma política setorial definida e ativa.		
2.6. Experiência Profissional do Corpo Docente	Desde a concepção do PPC e na sua implantação, pelo menos 50% de docentes com mais de 5 anos de experiência profissional, incluindo experiência docente ou de preceptoria prévias.	5,0
2.7. Programa de Desenvolvimento Docente	O PPC e/ou a realidade evidenciam a existência de um Programa de formação para os docentes ingressantes que abordem as concepções pedagógicas que norteiam o PPC, suas metodologias e sistema de avaliação; além de aspectos de gestão acadêmica, com estímulo à produção de conhecimentos e participação de eventos em Educação Médica.	2,0
Justificativa: Não existe programa de desenvolvimento para docentes		
2.8. Colegiado de Curso ou Equivalente	O Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado desde o primeiro semestre do curso, com reuniões periódicas documentadas, caráter consultivo para a Congregação ou similar, deliberativo na instância de governabilidade do Curso, presidido pelo Gestor do Curso, composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.	4,0
Justificativa: Item parcialmente contemplado		

2.9. Produção Docente	O corpo docente em período integral possui produções científicas ou culturais ou tecnológicas ou de outra natureza registradas na plataforma Lattes.	2,5
Justificativa: A produção científica docente ainda é incipiente.		
2.10. Assistência Psicopedagógico	O PPC prevê e está institucionalizada, desde o início do curso, uma rede de atenção psicopedagógica aos estudantes, que inclui acesso a atendimento especializado na IES por profissional da área psicopedagógica, até encaminhamento formalizado para atenção multiprofissional, psicológica e/ou psiquiátrica e se integra com aspectos de desenvolvimento acadêmico.	2,0
Justificativa: Não existe uma rede formal de atenção psicopedagógica visando os estudantes.		
2.11. Avaliação do programa educacional e institucional	O PPC prevê ou estão implantados procedimentos regulares de avaliação do curso, do desempenho dos seus diversos atores (docentes e discentes), da contribuição dos diferentes cenários, instrumentos e estratégias educacionais e de avaliação, com produção de relatórios acessíveis para toda a comunidade acadêmica e acompanhado de feedback e discussões com a comunidade para implantar melhorias, num procedimento contínuo.	3,0
J**ustificativa**: Existe acompanhamento do programa educacional e institucional, de forma parcial		
3. Infraestrutura		
3.1. Instalações e recursos humanos para gestão do curso	As Instalações e equipe de apoio para Gestão do Curso permitem o desenvolvimento pleno das propostas presentes no PPC e atende condições de luminosidade, ventilação, conectividade e ergonomia, com espaço e infraestrutura para funcionamento da Secretaria do Curso, atendimento à comunidade discente e docente e espaço identificável para as reuniões do NDE e Colegiado	4,0
Justificativa: Item parcialmente atendido		
3.2. Local de Trabalho dos Docentes	Há gabinetes ou estações de trabalhos para os docentes, bem como salas de reuniões em grupos que atendam satisfatoriamente as condições de luminosidade, ventilação, conectividade, ergonomia e acessibilidade	4,0
Justificativa: Item parcialmente atendido		
3.3. Sala dos Professores e de Reuniões	Há sala de professores, com acesso a terminais de computador, local de vivência e descanso, sala de reuniões em grupos de trabalho e planejamento, que atendem as condições de luminosidade, ventilação, ergonomia, acessibilidade, dimensão do corpo docente e funcionalidade	4,0
Justificativa: Item parcialmente atendido		
3.4. Salas de atividades educacionais em Pequenos e Grandes Grupos	Há salas de pequenos e de grandes grupos que sejam equipadas e devidamente planejada para o pleno desenvolvimento das metodologias previstas no PPC, com adequadas condições de acústica, luminosidade, ergonomia, acessibilidade e presença de equipamentos de multimídia, dentre outros recursos tecnológicos educacionais adicionais possíveis, dimensionadas para atender plenamente as vagas autorizadas para o curso, garantindo-se salas equipadas para videoconferência e telemedicina.	4,0
Justificativa: Item parcialmente atendido		
3.5. Laboratórios Multidisciplinares	Devem estar previstos no PPC e implantados, laboratórios multidisciplinares que atendam as ciências morfológicas macro e microscópicas, fisiológicas, patológicas e imagenológicas de maneira integrada, contendo acervo e dimensões compatíveis, que promovam práticas orientadas por roteiros de aprendizagem, plenamente equipados para atender ao planejamento de atividades, com conectividade, em número dimensionado pelos discentes matriculados, atendendo a aspectos de luminosidade conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade.	4,0
Justificativa: Item parcialmente atendido		
3.6. Laboratório de Informática	O Laboratório de Informática deve estar previsto no PPC e implantado desde o primeiro semestre do curso, com número de equipamentos, softwares e acesso livre à internet adequados à dimensão do corpo discente, que facilite o desenvolvimento de competências pautadas na medicina baseada em evidências, epidemiologia, estatística e instrumentalização dos estudantes no desenvolvimento de sua capacidade analítica com o uso da informática. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto ventilação, ergonomia e acessibilidade	4,0
Justificativa: Item parcialmente atendido		
3.7. Laboratório de Habilidades e Simulação	Deve estar previsto ou implantado desde o primeiro semestre do curso, Laboratório de habilidades e/ou centro de simulação com dimensão, equipamentos, material de consumo e cenários com	4,0

	simuladores de baixa e alta fidelidade, para desenvolvimento de habilidades em comunicação, anamnese, exame físico geral e especial, realização de procedimentos cirúrgicos básicos e atendimento de emergências, voltado a aprendizagem e avaliação, complementando a formação para desenvolvimento de competências profissionais, que atenda aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	
Justificativa: Item parcialmente atendido		
3.8. Infraestrutura da Biblioteca	A Biblioteca está implantada desde o início do curso e possui dimensões, condições de luminosidade, ventilação, acessibilidade e conforto adequados ao número de vagas no curso. Deve possuir salas de estudo em grupo, estações de trabalho individuais e o acervo ser preferencialmente aberto. Deve possuir sistema informatizado bem como terminais de computadores para consulta e utilização das bases de dados. Deve estar presente um(a) responsável bibliotecário(a) e assistentes que atendam à demanda. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4,0
Justificativa: Item parcialmente atendido		
3.9. Acervo Virtual e/ou Físico da Biblioteca	A Biblioteca possui acervo físico e/ou virtual que atenda aos 3 primeiros anos do curso (para autorização) ou o curso todo (para reconhecimento), com dimensão adequada para a demanda de acordo com o número de estudantes. Deve possuir assinatura de bases de dados de periódicos regularmente e possuir assinatura de bases de dados de livros que permitam acesso individual e irrestrito local ou a distância. A literatura sugerida nas ementas deve estar contemplada plenamente (3 títulos para a Básica e 5 para a Complementar), porém há que se ter possibilidade de busca de informações suplementares atuais, com uso de medicina baseada em evidências. Há uma política Institucional de renovação do acervo.	4,0
Justificativa: Item parcialmente atendido		
3.10. Espaço de convivência e alimentação	As instalações dos espaços de convivência e alimentação estão implantadas desde o início do curso e presam pelo conforto, dimensão e de mandados estudantes em sua variedade de opções. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade.	4,0
Justificativa: Item parcialmente atendido		
3.11. Unidades de Saúde e Ambulatórios como campos de prática	Os estudantes estão inseridos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município-sede desde o primeiro ano, estimulando o estabelecimento do vínculo com a comunidade e com os membros das equipes de saúde, oportunidade de atuação compatível com sua experiência e responsabilização crescentes, com atuação supervisionada, em número compatível com a demanda e espaço. Os ambulatórios de referência são também utilizados como cenários de prática e devem ter vínculo com o Sistema Único de Saúde (SUS), idealmente no município-sede ou na rede de saúde regional, com atendimento secundário nas áreas de Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental e Clínica Cirúrgica. O número de estudantes deve ser compatível com o número de consultórios disponíveis para atendimento individual supervisionado, fluxo e integração com outros atendimentos complementares e orientação de docentes e/ou preceptores. Ainda, os estudantes devem vivenciar o sistema de referência e contra- referência, bem como os aspectos de gestão dos serviços de saúde, além da atenção integral e multiprofissional, educação e planejamento das equipes	4,0
Justificativa: Referida vivência parcial		
3.12. Experiência de gestão de saúde e atuação em equipe multiprofissional	Ainda, os estudantes devem vivenciar aspectos de gestão dos serviços de saúde, o sistema de referência e contra-referência na rede de saúde local e atuar de forma integral e multiprofissional, participando de ações de educação em saúde e planejamento dos atendimentos individuais e das atividades das equipes.	**?**
3.13. Hospitais como campo de prática	O Curso conta com Unidades Hospitalares (próprias ou conveniadas) que estejam inseridas no SUS, possuam leitos (2 leitos por vagas autorizada) que contemplem todas as áreas clínicas fundamentais (Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental e Clínica Cirúrgica), incluindo enfermarias, centros cirúrgico e obstétrico, sala de parto, unidades de pronto socorro e pronto atendimento, além de serviços de atendimentos pré-hospitalares de urgência e emergência, com assistência feita por docente responsável de cada estágio e corpo de preceptores. Idealmente, os hospitais	3,5

	devem possuir programas implantados ou em implantação de Residência Médica nas áreas básicas clínicas e cirúrgicas.	
Justificativa: Os locais hospitalares para o internato foram recém implantados, a avaliação e adequação dos hospitais ao PPC só poderá ser feita após o término do estágio dos alunos. Não existe programa de implantação de residência médica sob a orientação da IES.		
	Total	**3,88**

Conceito Final: de 0,0 a 2,9: Insatisfatório; **de 3,0 a 3,9: Satisfatório**; de 4,0 a 5,0: Excelente.

A Comissão de Especialistas não atribuiu nota para o item 1.3 - aderência do perfil do egresso às diretrizes curriculares nacionais, informando que não se aplica por não haver concluintes, bem como o item 3.12 - experiência de gestão de saúde e atuação em equipe multiprofissional, sem justificativa.

Vale ressaltar que nos itens 3.12 e 3.13 os Especialistas apresentaram a seguinte justificativa:

> *Os locais hospitalares para o internato foram recém implantados, a avaliação e adequação dos hospitais ao PPC só poderá ser feita após o término do estágio dos alunos. Não existe programa de implantação de residência médica sob a orientação da IES.*

Entende-se que os itens não mensurados prejudicam a avaliação do Reconhecimento do Curso em tela.

Manifestação da Instituição – fls. 671 a 713

Após ciência do Relatório da Comissão de Especialistas, a Instituição assim se manifestou:

Justificativa dos Especialistas:

Item 1.11 Atividades ainda reduzias em número e abrangência. Poderiam ser mais planejadas e organizadas.

Resposta: Atividades Complementares: essas atividades são obrigatórias e correspondem 100 horas e são organizadas em 3 grupos, a saber: **Grupo 1: Atividades de Ensino**: realização de estágio extracurricular vinculado às disciplinas integrantes da estrutura curricular; participação em projetos de consultoria; participação em competição regionais, nacionais e internacionais de interesse e relevância acadêmica, desde que relacionados com os objetivos do curso (desafio, gincanas, simulações empresariais ou jornadas acadêmicas); realização de curso de idiomas, informática e oratória promovidos pela UNIFAI ou em instituição juridicamente constituída; participação em minicursos, estudos dirigidos ou grupos de estudos promovidos pela UNIFAI ou em instituição juridicamente constituída; participação em oficinas de complementação de estudos relacionadas com os objetivos do curso; visitas técnicas organizadas pela UNIFAI ou outra instituição juridicamente constituída. **Grupo 2: Atividades Científicas e Culturais:** participação em atividades de iniciação científica, como bolsista ou voluntário, realizadas na UNIFAI acompanhado de professor orientador; publicação de resumos, artigos e anis em congressos, simpósios, encontros, jornais e revistas especializadas, em área afins ou meios eletrônicos; participação como ouvinte em eventos (seminários, encontros, simpósios, congressos, fóruns, jornadas, etc.); apresentação de trabalhos em eventos (seminários, encontros, simpósios, congressos, fóruns, jornadas, etc.); participação em palestras de natureza acadêmica, profissional ou cultural promovidos pela UNIFAI ou outra instituição juridicamente constituída; participação no CICFAI; apresentação de trabalho (oral ou painel) no CICFAI; participação em atividades de cunho científico-cultural (teatro, dança, coral e correlatos); artigo publicado no boletim científico da UNIFAI; relatórios das atividades do TCC assinados pelo professor orientador. **Grupo 3 – Atividades de Extensão**: atividades de extensão desenvolvidas pelo curso; participação em cursos de extensão realizados pela UNIFAI ou outra IES reconhecida pelo MEC; premiação em concurso relacionado com os objetivos do curso; participação em projetos de extensão comunitária institucionalizados; prestação de serviços comunitários (trabalho voluntário) mediante declaração do órgão em que o trabalho foi realizado; monitoria nas disciplinas do curso.

Por ocasião do pedido do Reconhecimento do Curso de Medicina a Instituição já havia apresentado as atividades complementares acima mencionadas.

Item 2.9 Justificativa dos Especialistas: ***A produção científica docente ainda é incipiente***

Resposta: *o corpo docente do Curso de Medicina conta com professores Doutores, Mestres e Especialistas, muitos dos quais foram contratados exclusivamente para ministrar aulas no referido curso. Trata-se de um corpo docente jovem, com grande carga horária em sala de aula e muita dedicação à prática docente, o que muitas vezes dificulta uma produção científica elevada.*

Acreditamos que, conforme o Curso de Medicina for evoluindo e progredindo, somando-se à possibilidade da constituição de um Programa de Pós-Graduação, a evolução acadêmica e a produção científica poderão ser incrementadas naturalmente e a contento.

Devemos levar em consideração que muitas pesquisas e publicações são provenientes dos atendimentos a pacientes ambulatórias, portanto de caráter clínico, apenas com o aumento do fluxo

poderão ser realizadas. Por hora, ainda no início dessas atividades, elas são relativamente deficitárias e acreditamos que ocorra uma tendência natural de aumento gradual. Essas situações poderão, num futuro próximo, incrementar a produção científica tanto dos docentes como dos discentes.

No entanto, neste ano de 2020 em especial, nossos docentes tiveram substancial produção científica, muitas delas voltadas à atual situação pandêmica que o mundo está vivenciando. Fazendo uso de suas vivências e por meio de levantamento de dados, muitos artigos científicos foram publicados, muitos destes com alunos do curso como coautores. Por terem sido pulicadas no corrente ano, não puderam ser incluídas nesta avaliação do curso, mas pedimos que sejam levadas em consideração e, se possível, seja revista a nota atribuída para o quesito.

Destacamos o total de produção científica e os docentes que as produziram, **somente no ano de 2020,** de acordo com que a IES apresentou (fls.694 a 699): Bruno Ambrósio da Rocha (03); Daniela Vieira Buchaim (09); Dezolina Franciele Cardin Cardioli (02); Gustavo Navarro Betônico (03); José Burgos Ponce (01); José Luiz Martins (01); Liliana Martos Nicoletti Tóffoli (02); Mirto Nelso Prandini (01); Márcia Zilioli Bellini (04); Renata Bianco Consolaro (01); Valter Dias da Silva (02).

Item 2.10 - Justificativa dos Especialistas: ***Não existe uma rede formal de atenção psicopedagógica visando os estudantes.***

Resposta: em 2019, a IES criou uma Comissão para implantação do Núcleo Psicossocial constituída por três psicólogas e uma psiquiatra. Essa Comissão tem trabalhado com foco na*:* organização e estruturação regimental do Núcleo; definição do local físico para atendimento da comunidade acadêmica; atribuição de cargos e funções os colaboradores envolvidos diretamente no atendimento à comunidade acadêmica; solicitação de contratação de uma psicóloga exclusiva para o atendimento que se fizerem necessários.

> A*pós os relatos da Comissão, a Reitoria adotou as seguintes medidas: propôs à Prefeitura a criação do Cargo Administrativo de Psicólogo(a); após a criação do Cargo, realizou o Processo Seletivo nº 38/2019 para contratação do psicólogo(a); foi realizado esse processo e o resultado homologado na data de 17 de janeiro de 2020; iniciou a reforma de um setor do Bloco III para estruturação e implantação físico do Núcleo Psicossocial.*
> *Porém, com o advento da pandemia as estruturações físicas sofreram um leve atraso na execução e as obras estão previstas para serem finalizadas na primeira quinzena de setembro.*
> *Contudo, houve uma pequena adaptação no Núcleo de Psicologia da UniFai para que os casos indicados pelas coordenações de cursos pudessem ser atendidos, temporariamente, até a edificação estrutural Núcleo Psicossocial.*
> *A força do trabalho de todos os profissionais envolvidos com a funcionalidade do Núcleo Psicossocial tem sido digna de valorização, visto que tem sido feito um trabalho espetacular de casos encaminhados à Comissão indicada pelo Reitor.*
> *A Instituição considera o Relatório dos Especialistas uma contribuição importante para nortear os próximos passos para o desenvolvimento de um Curso de Medicina.*

Considerações Finais

Trata-se de pedido de Reconhecimento do Curso de Medicina, do Centro Universitário de Adamantina, com base na Deliberação CEE 167/2019.

O Relatório circunstanciado dos Especialistas utilizou o Instrumento de Avaliação para Aprovação do Projeto, Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso de Graduação em Medicina, de acordo com o Anexo I da Deliberação que regula os Cursos de Medicina.

Com base no Instrumento de Avaliação, observa-se que o valor atribuído aos seguintes indicadores não atende as demandas expressas no descritor ou contempla de forma incipiente:

2.7. Programa de Desenvolvimento Docente
2.9. Produção Docente
2.10. Assistência Psicopedagógico

Os Especialistas apontam ainda que os seguintes indicadores atendem de forma minimamente suficiente as demandas do Curso, sendo que os 3 últimos (Dedicação do Corpo Docente, Avaliação do Programa Educacional e Institucional e Hospitais como campo de prática) ensejam maiores preocupações.

1.1. Justificativa do Curso
1.11. Atividades Complementares
1.12. Planejamento do Internato Médico
2.5. Dedicação do Corpo Docente
2.11. Avaliação do programa educacional e institucional
3.13. Hospitais como campo de prática

Os demais itens do Instrumento de Avaliação foram apontados atendendo de forma satisfatória ou plena as demandas propostas para o descritor.

Considerando que há dois semestres para a conclusão da primeira turma, e muitos itens avaliados como parcialmente satisfatórios serão por natureza do Curso implantados até a época da conclusão da primeira turma, a condução da conclusão é pela aprovação do pedido de reconhecimento por dois anos, tempo suficiente para melhor consolidar as atividades acadêmicas do Curso aprovado.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 167/2019 e Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso de Medicina, do Centro Universitário de Adamantina, pelo prazo de dois anos.

2.2 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 30 de outubro de 2020.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 11 de novembro de 2020.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Vice-Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 18 de novembro de 2020.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente